

## FORMAÇÃO CIDADÃ: REFLEXO HISTÓRICO SOBRE A ESCRAVIDÃO

GONÇALVES, W.F.<sup>1</sup>, FLESCH, C.H.<sup>2</sup>, RODRIGUES, F.C.A.<sup>3</sup>, OLIVEIRA, E.M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

### RESUMO

O trabalho que fora apresentado para a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé, analisa de forma a contextualizar o lado histórico e o lado atual da escravidão assim como seus reflexos. Dando ênfase em critérios definidos por pessoas entrevistadas antes da apresentação do mesmo, como: a diferença entre raça e etnia, a parte histórica - a escravidão em Roma, na África e como essa desenrolou-se até chegar ao Brasil. Buscou-se contextualizar personagens com força histórica e literária para mostrar os importantes líderes históricos, escritores e homens célebres da sociedade que sofreram algum desses reflexos. A apresentação foi realizada pelo grupo PET-Engenharias e ao final foi exibido um vídeo com intuito de introduzir o tema: racismo institucional - não expor temas de debate sobre racismo na universidade e em meios institucionais que também foi levantado como tema.

Palavras-chave: etnia; raça; história; racismo institucional..

### 1 INTRODUÇÃO

As orbe humanas contemporâneas, em suas diversas facetas de vivências e espaços de participação, apresentam um componente indispensável, sendo este o exercício eficaz da cidadania, uma vez que verifica-se a cobrança por noções básicas de cidadania em ambientes sociais, econômicos, políticos e culturais. Vislumbrando isto, todavia, no Brasil quando tomada em relação à participação na esfera política, observa-se marcas de aspectos de um desencanto com instituições políticas e seus integrantes (COSTA,2011).

Mostra-se como alternativa, segundo Vaidergorn (2010), o aprendizado de conteúdos referentes a direitos humanos e cidadania, os quais, tem sido enfatizados como integrantes de temas correlatos propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), enfocando, sobretudo no ensino básico brasileiro. Nas inúmeras disciplinas propõe-se a introdução de inúmeras abordagens de temas por vezes complexos, como as discriminações étnicas, culturais, religiosas, sociais, sexuais e físicas, ou de outros mais disformes, como a prática da cidadania de uma forma ativa, em uma condição de quase marginalidade social.

No que tange a discriminações raciais o mito da democracia racial é uma herança presente em nossa sociedade hodiernamente, provocando obstáculos para promoção da aceitação, prevenção e combate ao racismo. O processo colonial brasileiro mostrou-se profundamente violento simbólica e fisicamente, visto que inúmeros povos indígenas e africanos foram escravizados, separados de seus outrens, inibindo sua língua nativa por ação de força opressora, realização de rituais, ancestralidade e toda sorte de práticas tradicionais que remetessem ao país de origem (ARANTES,2014).

O resultado de tal regime de servidão, após o processo de Abolição da Escravatura é que tem-se no século XXI uma desigualdade social acentuada, visto que segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de 2014, pessoas negras ganham 53% do total da renda média das pessoas brancas. Compilando dados da PNAD 2012, concluiu-se que 40,8% dos jovens negros de 25 a 29 anos não tinham acesso à educação e não conseguiram, com isso, a conclusão do ensino médio e 22,5% não concluíram o ensino fundamental, enquanto que para brancos os percentuais são de 24,9% para a primeira situação e 11,6% para a segunda situação supracitada (OSÓRIO,2003).

Formação Cidadã é um dos projetos do grupo PET Engenharias da UNIPAMPA – Campus Bagé. Esse projeto visa promover apresentações e debates a cerca de uma data comemorativa e acontecimentos importantes. Esse Formação Cidadã deu-se em virtude do dia da Abolição da Escravatura, assinado no dia 13 de maio de 1888. O projeto além de contribuir com os objetivos postulados acima, também visa atender os princípios do Programa de Educação Tutorial, os quais são estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Com isso, esta etapa do projeto visou promover um debate sobre o tema “Reflexo Histórico sobre a Escravidão” elevando o pensamento crítico através de questionamentos sobre os valores e crenças pessoais, políticas e culturais sobre a sociedade atual dentro da universidade, além de estimular a melhoria da educação comportamental frente às divergências de pensamentos e a reflexão sobre o assunto apresentado.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)**

Em um primeiro momento, os petianos designados para esta etapa do projeto dedicaram-se a encontrar fontes bibliográficas que abordassem as temáticas de desigualdade social, racismo, cotas e toda sorte de informações que indicassem algo construtivo sobre os reflexos do regime servil instaurado sobre os negros durante a história. Além disso entrevistaram-se professores com afrodescendência, questionando-se se os mesmos haviam passado por situações de discriminação racial, institucional e como fora a trajetória acadêmica dos mesmos. Com isso montou-se uma apresentação que foi contemplada, em um segundo momento, somente por integrantes do grupo PET-Engenharias para verificação de conteúdo, sugestões e correção de erros. Concomitante a isto realizou-se a disseminação de um explicativo sobre o evento (Figura 1) nos aparelhos televisores presentes nos corredores da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), base do projeto “Tv no Corredor”.



Figura 1- Explicativo com informações do evento

A apresentação foi subdividida em aspectos históricos, diferenças entre etnia e raça, líderes históricos e suas implicações além de a execução de um vídeo com duração de 10 minutos sobre racismo institucional que fora apresentada a toda comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa-Campus Bagé, sendo que após a apresentação do tema e dos tópicos foi aberto espaço para debate sobre o tema com os mesmos.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento (Figura 2) contou com a presença de 60 pessoas dentre as quais estavam professores, técnicos administrativos, discentes e membros do Movimento EnegreceUne, os quais tem por objetivo pensar sobre a presença dos negros na universidade. Consequente a explanação sobre os assuntos mencionados e o vídeo, os petianos responsáveis levantaram questionamentos visando o aprofundamento de um debate sadio. Segundo Lima (2003) para firmar-se um debate, imbuído de troca de ideia que via de regra descamba em troca de ofensas e discursos perniciosamente agressivos, torna-se primário conseguir ser paciente com o pensamento diverso ao redor.



Figura 2 – Apresentação do tema no evento



Figura 3 – Debate após apresentação do tema

Com a potencialização do debate, estando a comunidade acadêmica com espaço cedido para exposição de seus argumentos, os participantes apresentaram diferentes opiniões sobre a temática (Figura 3). Defenderam seus ideais de maneira polida, estando contra ou a favor da existência de reflexos históricos sobre a

escravidão nos dias atuais. Dentre as contribuições houveram relatos de casos de racismo dentro do ambiente universitário, luta de negros por espaço na universidade e diminuição das formas de evasão. Velloso e Cardoso (2006) explicam que a evasão de alunos cotistas tem implicações negativas para o sistema de cotas, que anseia por ampliar o número de negros na universidade. Segundo os participantes os reflexos mais evidentes são o fato do desemprego por parte de negros, visto que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2017), os dados atuais demonstram que a taxa desemprego das pessoas que se declaram de cor preta ficou entre 14,4% no quarto trimestre de 2016, enquanto que a taxa entre a população parda é de 14,1% e branca de 9,5% para este mesmo período anteriormente citado.

Para os participantes a desigualdade social caracteriza-se entre outras formas na distribuição salarial, uma vez que os mesmos dados do IBGE trazem que a renda média recebida por pessoas empregadas no país é de R\$ 2043,00, sendo que a média salarial de pessoas brancas é de R\$ 2660,00, os pretos recebem R\$ 1480,00 e os trabalhadores declarados pretos com R\$1461,00 para o período do quarto semestre de 2016 (IBGE,2017).

Ao finalizar o debate os presentes demonstraram-se com grande interesse em participar de futuras atividades do projeto “Formação Cidadã” e elogiaram a iniciativa do grupo PET-Engenharias por viabilizar espaços dentro da comunidade acadêmica, sobretudo na engenharia, para contextualização e apreciação de todos os presentes quanto a questões atuais como sociais, políticas e econômicas nacionais e mundiais.

#### 4 CONCLUSÃO

A atividade realizada atingiu os objetivos de estimular o pensamento crítico, a reflexão sobre os tópicos abordados, troca de ideias e experiências, a consciência política e social da comunidade acadêmica sobre o tema, bem como o posicionamento frente a diversidade de opiniões. Ademais, o grupo PET Engenharias, através deste, conseguiu reunir os presentes com o fim de tornar horizontal o debate com toda comunidade acadêmica dentro da Universidade Federal do Pampa - Campus Bagé. O evento teve grande repercussão pelos presentes no âmbito acadêmico, o que torna eventos deste porte cada vez mais conhecidos e, também, incentiva mais alunos a participarem e exporem suas ideias, opiniões e críticas. Desenvolvendo, assim, a parte social e intelectual de toda comunidade que prestigiou o evento.

#### 5 REFERÊNCIAS

- Arantes, L. L. (2014). *Racismo na Universidade? Orientações para Promoção da Igualdade Étnico-Racial e Superação do Racismo*. Santarém, Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).
- COSTA, A. M. M.(2011). *Educação para a Cidadania e Ensino Superior*. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
- IBGE. (2017) . *IBGE: Desemprego é de 14,4% entre negros; 14,1%entre pardos; 9,5% entre brancos*. [Em linha]. Disponível em:<http://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2017/02/epoca-negocios-ibge-desemprego-e-de-144-entre-negros-141-entre-pardos-95-entre-brancos.html>. [consultado em 19-07-2017].

- Lima, G. (2003). *Entendimento, Tolerância e Abstração do Contrário*. [Em linha]. Disponível em: [http://lounge.obviousmag.org/escritos\\_da\\_ansiedade/2016/10/entendimento-tolerancia-e-abstracao-do-contrario.html](http://lounge.obviousmag.org/escritos_da_ansiedade/2016/10/entendimento-tolerancia-e-abstracao-do-contrario.html). [consultado em 19-07-2017].
- Osório, R.G. (2003). *O Sistema Classificatório de “Cor ou Raça” do IBGE. Texto para Discussão n° 996*. [Em linha]. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_0996.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_0996.pdf). [consultado em 19-07-2017].
- Vaidergorn, J. (2010). Cidadania e Direitos Humanos na Formação Universitária. *Cad. Cedes*. 30(81/mai-ago), 253-256.
- Velloso, J. e Cardoso, C.B. (2006). *Evasão na Educação Superior: Alunos Cotistas e Não Cotistas na Universidade Federal de Brasília*. Brasília, Universidade de Brasília (UnB).